

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS, TRABALHO COM FAMÍLIAS E ENFRENTAMENTO DA EVASÃO ESCOLAR NO IFAC CAMPUS RIO BRANCO

Sandra Maria Amorim da Rocha¹; Maria Joserlânia dos Santos Moreira²; Kênnia Rayane Leitão de Oliveira³; Lucas de Sousa Gomes⁴.

PALAVRAS-CHAVE: Mediação de Conflitos. Trabalho com Famílias. Evasão Escolar. Serviço Social.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RE-27

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda as estratégias de intervenção do Serviço Social no IFAC Campus Rio Branco voltadas à mediação de conflitos, ao trabalho com famílias e ao enfrentamento da evasão escolar. A partir de uma abordagem qualitativa e da análise das práticas desenvolvidas pelo NAES, discute-se a importância da articulação com a rede socioassistencial e da participação das famílias no processo educativo.

Mediação de Conflitos no Contexto Educacional

A mediação de conflitos constitui importante ferramenta de intervenção do assistente social, fundamentada na escuta qualificada, no diálogo e no compromisso ético-político da profissão. No contexto escolar, contribui para a resolução de conflitos familiares e interpessoais, promovendo equidade e garantia de direitos.

Trabalho de Grupo com Discentes e Famílias

O trabalho com grupos configura-se como estratégia socioeducativa que possibilita a socialização de informações, o fortalecimento de vínculos e a reflexão crítica sobre a realidade social. Embasado nas contribuições de Miotto (2009), esse trabalho reafirma o direito à informação e à participação social.

Enfrentamento da Evasão Escolar e Articulação com a Rede

A evasão escolar é compreendida como expressão da questão social e demanda ações articuladas entre escola, família, Estado e rede socioassistencial. O NAES atua na identificação das causas da evasão, no acompanhamento dos discentes e na articulação com o Sistema de Garantia de Direitos, visando a permanência e o sucesso escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de mediação de conflitos, trabalho com famílias e enfrentamento da evasão escolar evidenciam o papel estratégico do Serviço Social na educação. A experiência do IFAC Campus Rio Branco reafirma a necessidade de práticas interdisciplinares e intersetoriais para a efetivação dos direitos educacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília, 2004.

CFESS – CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. O Serviço Social na Educação. Brasília: CFESS, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2007.

MIOTO, Regina Célia. Família, trabalho com famílias e Serviço Social. Serviço Social em Revista, Londrina, v. 12, n. 2, 2009.

NEVES, Delma Pessanha. Redes sociais e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2009.

NASCIMENTO, Elizabete Ferreira. Evasão escolar e questão social. 2009.

SCHNEIDER, Aline; HERNANDORENA, Maria Cecília. O trabalho do assistente social no espaço escolar. Revista Katálisis, Florianópolis, 2012.

SZYMANSKI, Heloisa. Viver em família como experiência de cuidado mútuo. São Paulo: Cortez, 2001.